

## Avaliação de genótipos do VCU 4 de trigo em Planaltina e Unai em 2008

Fernando Daminelli Araújo Mello<sup>1</sup>, Julio Cesar Albrecht<sup>1</sup>, Adeliano Cargnin<sup>1</sup>, João Augusto Muller<sup>1</sup>, Marcio Só e Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Cerrados, BR 020 km 18, Planaltina, DF, Cep 73310-970. E-mail: [nando\\_daminelli@hotmail.com](mailto:nando_daminelli@hotmail.com), [adeliano@cpac.embrapa.br](mailto:adeliano@cpac.embrapa.br), [julio@cpac.embrapa.br](mailto:julio@cpac.embrapa.br), [joaomuller21@hotmail.com](mailto:joaomuller21@hotmail.com); <sup>2</sup>Embrapa Trigo.

O cultivo de trigo com irrigação em regiões do Brasil Central, situadas em altitudes superiores a 800 m têm superado 7.500 kg ha<sup>-1</sup>, em lavouras de Minas Gerais e Goiás (Embrapa Trigo, 2004). No entanto, a produtividade do trigo expressa a resposta da cultivar a interação entre o seu potencial e o ambiente em que foi cultivada. Por isso, é de extrema importância em cada localidade a busca constante por cultivares com maior potencial de adaptação às condições ambientais e tolerância às adversidades bióticas e abióticas (Cruz e Regazzi, 1997).

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho de genótipos de trigo do VCU 4 do programa de melhoramento de trigo da Embrapa.

Os experimentos foram instalados em área experimental da Embrapa Cerrados, Planaltina-DF, anteriormente cultivado com soja e manejado em sistema de plantio direto na palha e em área particular no município de Unai-MG. O delineamento experimental utilizada foi de blocos ao acaso com quatro repetições. Foram avaliados 18 linhagens e 10 cultivares (testemunhas) de trigo. As semeaduras foram realizadas em maio de 2008. As parcelas foram constituídas de cinco linhas de 5 metros de comprimento espaçadas 0,17 metros entre si. Foram coletados e analisados os dados referentes a produtividade de grãos em kg ha<sup>-1</sup>. Os dados foram submetidos a análises de variância e posteriormente ao teste de agrupamento de médias de Scott e Knott. Todas as análises foram realizadas com o auxílio do programa computacional Genes (Cruz, 2006).

Os resultados das análises de variância individuais (Tabela 1) revelaram diferenças significativas entre os genótipos de trigo conduzidos em experimentos avaliados em Planaltina e Unai, ou seja, existem genótipos superiores neste ambiente de cultivo. Os coeficientes de variação para ambos os experimentos foram menores que 15% conferindo boa precisão experimental segundo Lucio et al. (1999). As médias gerais dos experimentos superaram 7.000 kg ha<sup>-1</sup>, as quais foram altas em relação à produtividade média nacional.

O teste de agrupamento de médias nos dois ambientes corrobora a afirmativa de que houve diferença entre os experimentos e a formação de dois grupos de genótipos em Unai e Planaltina (Tabela 2). Em Unai evidencia-se ainda que os genótipos: IPF 78111, IPF 023154 e CPAC 041149 apresentaram produtividade acima de 9.000 kg ha<sup>-1</sup>, porém, não foram superiores estatisticamente em relação as melhores testemunhas. Do mesmo modo, em Planaltina a linhagens CPAC 041149 apresentou produtividade acima de 8.000 kg ha<sup>-1</sup>, porém, também não foram estatisticamente superiores as melhores testemunhas.

## **Referências bibliográficas**

CRUZ, C.D. **Programa Genes: Estatística experimental e matrizes**. Editora UFV. Viçosa (MG). 285p. 2006.

CRUZ, C.D.; REGAZZI, A. **Modelos biométricos aplicados ao melhoramento genético**. Viçosa: UFV, 1997. 390p.

EMBRAPA TRIGO. Trigo do Cerrado alcança novo recorde nacional de produtividade. **Viatrigo**: Informativo do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, v.1, 2004. Disponível em: <<http://www.cnpt.embrapa.br/informativo/viatrigo/viatrigo9.htm#notsemana>>. Acesso em: 26 set. 2005.

LÚCIO, A.D.; STORCK, L.; BANZATTO, D.A. Classificação dos experimentos de competição de cultivares quanto a sua precisão. **Pesquisa Agropecuária Gaúcha**, v.5, p.99-103, 1999.

**Tabela 1** - Resumo da análise de variância de produtividade de grãos em genótipos de trigo

FV	GL	Quadrados Médios	
		Unai	Planaltina
<b>Bloco</b>	3	1556016	2326761
<b>Genótipo</b>	27	2749378**	1244585**
<b>Resíduo</b>	81	1274871	5106600
<b>Média</b>		8196	7198
<b>C.V. (%)</b>		13,7	9,9

\*\* e \* significativo a 1% e 5% de probabilidade, pelo teste F.

**Tabela 2** - Teste de agrupamento de médias de características de produtividade de grãos em trigo

Genótipo	Planaltina	Unai
IPF - 78111	7231 a	9288 a
PF - 015733	7306 a	7086 b
PF - 023024	7145 a	7706 a
PF - 023026	7760 a	8118 a
PF - 023154	7304 a	9154 a
PF - 023326	7529 a	8306 a
PF - 993118 'B	7629 a	8765 a
CPAC - 0251	6877 b	8226 a
CPAC - 0257	6470 b	7921 a
CPAC - 0258	7350 a	8879 a
CPAC - 02164	7579 a	8553 a
CPAC - 02166	6961 b	7669 a
CPAC - 02167	7054 b	8453 a
CPAC - 02171	7864 a	8649 a
CPAC - 02172	7350 a	8119 a
CPAC - 041145	7891 a	8820 a
CPAC - 041148	7735 a	8926 a
CPAC - 041149	8276 a	9221 a
EMBRAPA 22	6756 b	6977 b
EMBRAPA 42	6045 b	7723 a
BRS 220	6959 b	8065 a
BRS 254	6881 b	9304 a
BRS 264	7715 a	7624 a
BABAX 1	7463 a	8754 a
SUPERA	6988 b	7980 a
ONIX	7142 a	7831 a
PARDELA	5797 b	5436 b
GUARAMIRIN	6516 b	7963 a

Grupos de média seguidos pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Scott e Knott, a 5% de probabilidade de erro.